



Ante um adversário valioso que mantém intactas as aspirações na subida, Portugal jogou com as armas do costume e arrancou uma vitória saborosa (56-68), que lhe permite repartir a 2ª posição da tabela classificativa, com a Bélgica (ambas com 8 pontos resultantes de 4 vitórias em outros tantos jogos), logo atrás da República Checa, que lidera (9 pontos mas mais um jogo).

Para os objectivos do seleccionado luso este era um encontro decisivo. A Bulgária ainda só tinha uma derrota e tem o handicap de jogar em casa, com o apoio do seu público. Mas conhecendo bem os pontos fortes das anfitriãs, a equipa técnica portuguesa (Eugénio Rodrigues e José Araújo) delineou uma estratégia que lhe permitiu desferir o golpe de misericórdia no último quarto (10-25).

O 1º período (16-18) foi pautado pelo equilíbrio, ainda que a Bulgária tenha entrado melhor na partida, chegando a 10-3 (minuto 4), após 2 triplos consecutivos de Borislava Hristova e Iva Kostova. O treinador luso parou de imediato o cronómetro e as rectificações deram resultado porque em menos de um minuto o prejuízo já estava anulado (10-10), com um parcial de 0-7, graças a 1 triplo e 1 duplo de Joana Jesus e a um 2º lançamento convertido por Nádia Fernandes, depois de ter ganho um ressalto ofensivo. Prosseguiu o equilíbrio (13-13, 15-15 e 16-16), desfeito em cima da buzina com um cesto de Joana Canastra.

No 2º quarto (16-10), depois de uns primeiros minutos em que a toada foi de alternância (21-22), Portugal ganhou uma ligeira vantagem (22-28) no minuto 15. O inconformismo das búlgaras levou-as a ter uma reacção determinada, impondo um parcial de 10-0 em pouco mais de 5 minutos. Ao intervalo a Bulgária já estava na frente (32-28). O acumular de faltas nas nossas representantes, em acto de lançamento, traduziu-se em 11 idas à linha de lance livre, com 7 lances convertidos.

No 3º período (14-15) a selecção portuguesa reentrou determinada em encostar o resultado, o que conseguiu logo no minuto 21 (32-32). Mas um parcial de 12-4 consentido pelas lusas, em 4 minutos, com 2 triplos de Dimitrova (35-32 no minuto 22) e Iva Kostova (40-32 dois minutos volvidos), completados com 2 duplos consecutivos de Hristova (42-36 e 44-36), obrigou Eugénio Rodrigues a pedir mais um desconto de tempo, no minuto 26. A reacção lusa não se fez esperar e no minuto 29 Nádia Fernandes da linha de lance livre reduzia o prejuízo para 44-43, fechando um parcial de 0-7, depois de Laura Ferreira (44-40) e Mafalda Guerreiro

Portugal soma e segue

Escrito por José Tolentino
Terça, 09 Julho 2013 21:41

(44-42) terem convertido dois contra-ataques, ambos no minuto 28, fazendo com que o treinador búlgaro Tzanko Tzankov parasse o cronómetro logo a seguir. No minuto 29 Iva Kostova ia para o banco com 4 faltas, mas Iva Georgieva que a substituíra, faria o 46-43, ao cabo de 30 minutos jogados.

No último quarto (10-25) as coisas mantiveram-se equilibradas até ao minuto 37 (54-56), com a Bulgária a ir buscar o resultado, depois de estar a 5 pontos (49-54), no minuto 35. Um parcial de 0-10, a partir dos 54-56, em cerca de 3 minutos sentenciou o encontro (54-66), com 36 segundos para jogar. Ainda haveria tempo para Iva Kostova reduzir (56-66) e depois fazer a 5ª falta sobre Laura Ferreira, que não tremeu da linha de lance livre, selando o resultado (56-68) a 21 segundos do termo.

Resultado final: Bulgária 56-68 Portugal

Destaque na selecção de Portugal para as prestações de Jéssica Almeida, MVP da partida (25,0 de valorização) e melhor marcadora do jogo, ao contabilizar 22 pontos, 9/14 nos duplos, 4 ressaltos sendo metade ofensivos, duas assistências e 5 faltas provocadas, com 4/4 nos lances livres e de Nádia Fernandes (21,5 de valorização), melhor ressaltadora do encontro (7 pontos, 3/5 nos duplos, 15 ressaltos sendo 4 ofensivos, 2 roubos e 4 faltas provocadas, com 1/2 nos lances livres). Bons contributos ainda de Laura Ferreira (10 pontos, 6 ressaltos defensivos, 3 assistências e 5 faltas provocadas, com 6/8 nos lances livres), Inês Pinto (9 pontos, 5 ressaltos sendo 1 ofensivo, duas assistências, 2 roubos e uma falta provocada) e Joana Jesus (10 pontos, 2/3 nos triplos, 3 ressaltos defensivos, duas assistências e duas faltas provocadas com 2/2 nos lances livres).

Na congénere anfitriã, as mais valiosas foram Borislava Hristova (16 pontos, 2/6 nos triplos, 5 ressaltos sendo 1 ofensivo, 3 assistências e 3 faltas provocadas), Gabriela Kostova (6 pontos, 7 ressaltos, 3 assistências e duas faltas provocadas, com 2/2 nos lances livres) e Hristina Tyuntyundzhieva (8 pontos, 4 ressaltos sendo 1 ofensivo, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e 4 faltas provocadas, com 6/7 nos lances livres). Radostina Dimitrova (7 pontos, 6 ressaltos sendo metade ofensivos, 4 assistências, 2 roubos, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas, com 4/6 nos lances livres) e a atiradora Iva Kostova (13 pontos, 3/9 nos triplos, 4 ressaltos sendo 1 ofensivo e 2 roubos) foram penalizadas nas respectivas valorizações por terem sido excluídas e ainda pela fraca eficácia de lançamento, nomeadamente Dimitrova que fez 0/9 em duplos.

Portugal soma e segue

Escrito por José Tolentino
Terça, 09 Julho 2013 21:41

O êxito luso baseou-se fundamentalmente na maior eficácia de lançamentos de campo (31%-42%), assente nos lançamentos de 2 pontos (32%-45%), no ter ganho a luta das tabelas (31-43 ressaltos), tanto na tabela defensiva (19-30) como na ofensiva (12-13) e ainda por ter provocado mais faltas (15-21), com melhor aproveitamento da linha de lance livre (68%-83%), desperdiçando apenas 3 tentativas em 18, contra 6 falhanços das búlgaras em 19 tentados.

Por seu turno a Bulgária foi ligeiramente mais eficaz da linha dos 3 pontos (29%-27%), convertendo 7 triplos contra 3 da portuguesas, foi mais colectiva (12-10 assistências), conseguiu mais roubos (9-7), cometeu menos erros (14-15 turnovers) e fez mais desarmes de lançamento (3-1).

Ficha de jogo

Sport Hall em Albena

Bulgária (56) – Kristina Peychinova (3), Borislava Hristova (16), Iva Kostova (13), Radostina Dimitrova (7) e Gabriela Kostova (6); Iva Georgieva (3), Hristina Tyuntyundzhieva (8), Kalina Aksentieva e Mariya Svetoslavova

Portugal (68) – Jessica Almeida (22), Joana Jesus (10), Laura Ferreira (10), Inês Pinto (9) e Nádia Fernandes (7); Joana Canastra (4), Inês Viana (4), Mafalda Guerreiro (2) e Raquel Jamanca

Por períodos: 16-18, 16-10,14-15,10-25

Árbitros: Arnis Ozols (LAT), Petar Denkovski (MKD) e Mila Cavara (BIH)

Outros resultados:

Portugal soma e segue

Escrito por José Tolentino
Terça, 09 Julho 2013 21:41

4ª jornada: Roménia 54-74 Bulgária; Israel 34-74 República Checa

5ª jornada: Bélgica 79-42 Grã Bretanha; República Checa 74-62 Roménia; Letónia 83-52 Israel

Jogos para amanhã (6ª jornada)

(13H45) Portugal-República Checa
(16H00) Israel-Bélgica
(18H15) Macedónia-Bulgária
(20H30) Roménia-Letónia